

Explicação

Começamos pela parte de design e, agora, como percebemos a dificuldade de comunicação entre desenvolvedores e designers, precisamos também levantar a parte de códigos e outros poréns, que irão ajudar o time no momento de desenvolver o produto.

Ao passar o guia visual e a biblioteca de padrões para o time de desenvolvimento, percebemos que muitos continuavam tendo interpretações diferentes de um mesmo elemento. Isso porque deixamos à mercê de quem fosse analisar o elemento a compreensão e a tradução de tudo isso em código.

Além de deixarmos a interpretação muito vaga, acabamos complicando a vida dos desenvolvedores mais uma vez.

Então, a primeira ideia foi: primeiro, definir com o time de desenvolvimento quais as tecnologias utilizadas no produto.

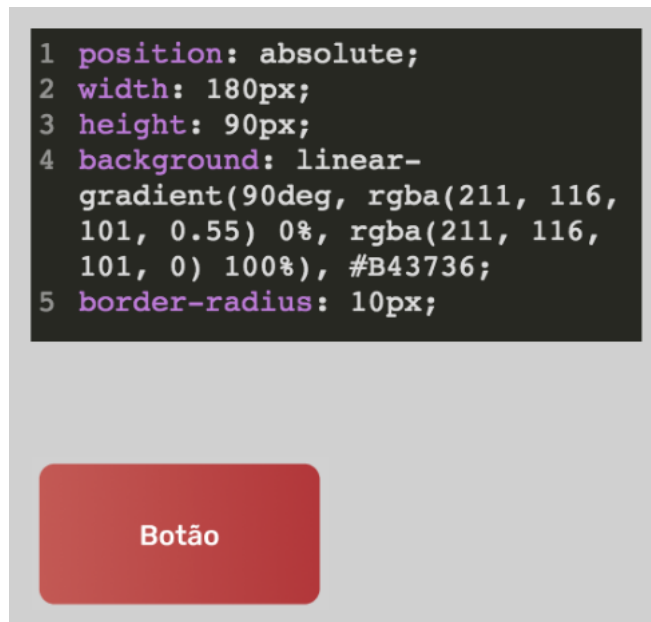
Para Web tínhamos HTML, CSS e JavaScript; enquanto no Mobile tínhamos Java e Swift.

Ok, com isso definido, precisávamos apenas ter em mente como fazer para que esses elementos visuais fossem efetivamente traduzidos para código.

E como fazer isso?

Começamos nos orientando pelos fragmentos que definimos na parte de design, quer dizer, já temos um modelo de divisão ali, certo?

Pegando um único botão, definimos o código desse botão:



Beleza, definimos uma parcela bem pequena de código que agora poderá ser replicada em outros contextos. Agora, sim, depois de orientados pelos designers, o time de desenvolvimento tem a tradução de design para código daquilo que precisavam, criando uma **Biblioteca de componentes** com seus respectivos códigos.

Mas outra dúvida surgiu nesse meio tempo. E se eu precisasse desenvolver um outro tipo de botão? Algo assim:



Acessar conta

As características visuais desse botão são diferentes em alguns aspectos, se comparado com o botão anterior. Por exemplo, tenho uma cor gradiente diferente e uma sombra adicional.

Só que também temos alguns elementos nesse botão que se replicam nos dois. Por exemplo, a borda arredondada, o alinhamento do rótulo (label)...

Será que não consigo reaproveitar essas coisas semelhantes?

Existe algo que pode resolver esse problema: os **design tokens**. Os design tokens são uma parcela ainda menor de referência para os desenvolvedores. Quer dizer, em vez de indicar um código inteiro de componentes, podemos extrair os atributos desses componentes e criar os design tokens.

Por exemplo, dissemos que o alinhamento dos dois era centralizado, certo? Então, podemos criar um token que se refere ao alinhamento de labels centralizado, e assim por diante.

Essas pequenas coisas que identificarmos podem acelerar o processo de desenvolvimento e permitir até mesmo que, caso hajam novos componentes futuramente, reaproveitamos esses atributos, aplicando aos componentes.